

BREVE ENSAIO SOBRE O AMOR

Mateus Xavier Lira

HAVIA ACORDADO às cinco da tarde de domingo, ela não estava ao meu lado na cama. Olhei em volta, a esquerda uma garrafa de café e cigarros, preservativos e uma garrafa de catuaba barata que havíamos comprado no dia anterior, quando inclusive pegamos chuva. Ainda estava bêbado. Tomei café e fumei um cigarro, o quarto só cheirava cigarro. Ouvi um piano soando do andar de baixo da casa. Vesti-me e desci as escadas escuras. Lá estava ela, vestido florido azul, com seu gato branco nos braços. Ela dançava, na vitrola tocava *You Never Give Your Money*. Ali estava o próprio corpo, entre o som e sentido, como ela sempre queria ser. Em tudo isto a vi. Talvez o efeito do LSD tenha inibido certos sentimentos, mas era como estar num verdadeiro vácuo, onde a única coisa existente no mundo era aquilo. Ela dançava devagar, olhava suas coxas grossas e pensava como elas tinham sido minhas na noite passada. Pés descalços, canto suave. Continuava eu ali parado, mas ela não ligava, ela apenas ria. Toda vez que isso acontecia ela ria. Sempre achava que eu tinha alguma pergunta a fazer. A música acabou, e eu permaneci ali, ternamente.

MATEUS XAVIER LIRA é poeta e produtor cultural independente. Nascido em 1996, filho de migrantes cearenses. Possui poesias e textos publicados em algumas antologias, coletâneas e revistas espalhadas pelo país.